

BOLETIM DA UNIDOS

Edição: 03 | Mês: Abril - Junho | Ano: 2023 | Coordenador Nacional: Manuel Condula | PT

ARRANCOU Inovação social das Pessoas que Usam Drogas



Celebrações do dia 26 de Junho

UNIDOS quer ver o fim do Estigma às PUD's

Através de banners, disticos e camisetas, a UNIDOS apelou às comunidades do distrito Katembe sobre a necessidade de acabar com o estigma e discriminação às Pessoas que Usam Drogas.

Pag. 03

Director Executivo do Fundo Global visita Centro Comunitário da Mafalala

Peter Sands, Director executivo do Fundo global visitou o Centro Comunitário para Pessoas que Usam Drogas (CCPUD) da Mafalala afim de conhecer as actividades desenvolvidas pela UNIDOS através dos CCPUD's em prol da redução de danos nesta população-chave.



INOVAÇÃO SOCIAL: uma forma de devolver para dentro quem foi colocado fora da sociedade



A partir deles os formandos irão adquirir conhecimentos sólidos sobre como fazer penteados, tranças, maquiagem profissional, produção e estampagem de matrículas de viaturas, construção de fogões, vasos e rebites e etc.

O empreendedorismo compreende a última parte da formação pois, segundo conta Ernesto Abreu – Gestor Sénior dos Centros Comunitários para Pessoas que Usam Drogas (CCPUD), no acto de lançamento do projecto, visa dotar os formandos de conhecimentos sobre como gerir o seu negócio para a geração renda após a formação.

Os cursos profissionalizantes têm a duração de 03 meses e, no final, para além de garantir certificação aos formandos, serão alocados kits de auto-emprego a cada um com vista a permitir o início das actividades.



Com o intuito de promover a renovação e inclusão social das pessoas que usam drogas, a UNIDOS lançou o projecto Inovação social.

Lançado no Centro Comunitário para Pessoas que Usam drogas (CCPUD) da Mafalala com a presença dos formandos, formadores, Gestor do CCPUD da Mafalala – Ernesto Abreu e o Coordenador Nacional da UNIDOS – Manuel Condula, Inovação social é uma

tentativa de incutir nos beneficiários a necessidade de aprenderem a desenvolver artes para usá-las como mecanismo de reinserção social.

É um programa exclusivo de cursos profissionalizantes para Pessoas que Usam drogas. São no total dois cursos que serão leccionados e um complementar, nomeadamente: Cabeleireiro, artes plásticas e energias renováveis e empreendedorismo.

Mafalala acolhe ao projecto



As estruturas locais de Mafalala enaltecem a importância do projecto Inovação social para o bairro da Mafalala.

O projecto Inovação social tem um único objectivo “Oferecer cursos profissionalizantes a aquelas pessoas que estavam no mundo das drogas que hoje estão a fazer o tratamento para parar de usar a droga, para que elas possam ter a oportunidade de se reintegrarem na sociedade. Para que eles tenham a oportunidade de ter alguma coisa para poder fazer e deixarem de envergar pelas más práticas”, contou Ernesto Abreu, Gestor do Centro Comunitário para Pessoas que Usam Drogas (CCPUD) – Mafalala no acto de apresentação do projecto.

Mais que oferecer cursos, Inovação social compreende outras nuances para catapultar a reabilitação de Pessoas que Usam Drogas, trazendo as componentes de acompanhamento psicológico e assistência social ao formando e a sua família, pois, “a

família é parte importante deste processo”, considera Adozinda Madalena, Psicóloga do CCPUD – Mafalala.

Para Fátima Moiane, Assistente social no CCPUD da Mafalala, estas formações representam uma oportunidade ímpar de reintegração social das Pessoas que Usam Drogas “Esperamos que com essas formações consigamos reintegrar os nossos filhos, nossos irmãos, maridos, cunhados que estão no mundo das drogas para que voltem à sociedade”, terminou.

As estruturas locais de Mafalala, por sua vez, representadas pelos Chefes dos quarteirões e agentes da Polícia, aproveitaram a ocasião para expor casos ligados ao consumo de drogas neste bairro histórico da cidade de Maputo e terminaram agradecendo a UNIDOS pela iniciativa.

De referir que o projecto Inovação social arrancou recentemente e já conta com aproximadamente 30 formandos nos cursos de Cabeleireiro e Artes plásticas.

UNIDOS reflete sobre Redução de Danos e Direitos Humanos em Nampula



A UNIDOS reuniu-se em workshop, na Cidade de Nampula, para reflectir sobre Redução de Danos e Direitos Humanos (DH) das Pessoas que Usam drogas.

O encontro contou com a presença de várias individualidades locais que trabalham com a temática de drogas.

O discurso de abertura do evento foi proferido pelo representante do Secretário de Estado da Cidade de Nampula que, na sua intervenção, vincou a necessidade de se tomar atenção a matéria de drogas pelo seu crescimento constante na Cidade de Nampula, o que tem causado diversos problemas para a saúde dos cidadãos.

O primeiro turno do workshop de Redução de Danos apresentou a situação epidemiológica de HIV em

Nampula – foco na População- chave e fez uma apresentação geral sobre o Redução de Danos (conceito, Intervenções, vantagens e Experiências Internacionais de Redução de Danos vs Resultados.

O momento da tarde esteve reservado aos DH onde, através do Delegado Provincial do IPAJ - Abílio Gany - foi conhecido o estado actual dos DH em Nampula com maior enfoque na População – chave, as portas de entrada de casos de violação de Direitos Humanos, casos mais reportados e resolvidos etc.

Por fim, o Oficial do Programas da UNIDOS – Cidio Generoso, apresentou a experiência de Implementação de Redução de Danos em Moçambique: Caso do Piloto da Mafalala.



Manuel Condula, Coordenador Nacional da UNIDOS



Directora do Gabinete Provincial de Prevenção e Combate à Droga da Cidade de Nampula – Isabel Alberto



Representante do Secretário de Estado da Cidade de Nampula



Rosa Domingos, Ponto focal da População-chave na Cidade de Nampula



Castiano Castiano, Ponto focal de Redução de Danos dos Serviços Provinciais de Saúde de Nampula



Abílio Gany, Delegado do IPAJ em Nampula

Formamos Activistas, Supervisores e Paralegais distritais em Redução de Danos



Um pouco mais de 70 Activistas sociais da UNIDOS beneficiaram-se de formações em matérias de Redução de Danos nos distritos municipais de Kambukwana, Kamavota, Katembe – na Cidade de Maputo e Manhiça, Marracuene, Moamba e Boane – na Província de Maputo. A formação que arrancou no passado dia 29 de Maio, no distrito da Manhiça, ministrada pela UNIDOS – Rede Nacional de Redução de Danos,

capacitou Activistas, Supervisores e Paralegais distritais como de forma a melhorar o processo de disseminação das mensagens-chave às Pessoas que Usam Drogas.

Foram aspectos abordados durante a formação: a Introdução a Redução Danos, Ética e deontologia profissional, Comunicação, Abordagem Comunitária/Mobilização comunitária, Estratégias de Promoção de Saúde,

Acolhimento do Beneficiário, Aconselhamento e testagem para HIV, Profilaxia Pré e x p o s i ç ã o , Aconselhamento/Estratégias para Melhoria de adesão, Literacia Legal, Terapias comunitárias e de Auto-ajuda e, finalmente, a Prevenção e reversão das overdoses.

A abertura oficial do evento foi feita pelo Coordenador Nacional da UNIDOS – Manuel Condula - que exortou aos formandos a importância de reterem com afinco os conteúdos abordados na formação pois, segundo disse, são de extrema importância no processo de realização das actividades no campo.

A formação em Redução de danos, que se insere no âmbito do projecto VIVA+, uma parceria com a FDC, foi facilitada pelo Staff da UNIDOS, com vasta experiência nesta matéria e por profissionais da saúde devidamente credenciados.



Os formandos tiveram direito a Certificados de Participação



Marchamos pelo fim do estigma às Pessoas que Usam Drogas em Katembe

Com dísticos levantados, traje falante e vozes que ecoavam em soam alto e bom, a UNIDOS marchou, no passado dia 30 de Junho, no distrito municipal de Katembe, na Cidade de Maputo, apelando ao fim do estigma e discriminação as Pessoas que Usam Drogas.

A marcha alusiva às comemorações do dia 26 de Julho - Dia internacional de luta contra tráfico de substâncias ilícitas e psicoativas teve inicio as 8h30 minutos e seguiu o trajecto

rotunda do bairro de Inguide - Escola Secundaria de Inguide, onde decorreram as cerimónias centrais dirigidas pelo Secretário da Cidade de Maputo - Vicente Joaquim.

Com aproximadamente 300 participantes dentre os quais alunos, professores, activistas sociais, instituições governamentais lideradas pelo Gabinete Provincial de Prevenção e Combate as Drogas, Organizações da Sociedade Civil e simpatizantes, a marcha realizada em Katembe

visava conscientizar os diversos actores que compõem a estrutura da sociedade sobre a necessidade de olhar para as Pessoas que Usam Drogas como seres dignos e que carecem de apoio e serviços humanizados no acesso aos diversos serviços básicos.

As celebrações do dia internacional de luta contra trafico de substâncias ilícitas e psicoativas tiveram como lema "Os transtornos mentais por Uso de Drogas são tratáveis, evite o Estigma".



Participações em programas televisivos

TV
DIRECTO



Primeira
Página

MARCHA ALUSIVA AO DIA MUNDIAL DE COMBATE ÀS DROGAS

Cídio Generoso - Oficial de Programas participa no "Primeira Página" da TVM



Adérito Tenhane - Oficial de Advocacia participa no "Manhã Noticiosa" da Media Mais TV

Palestras nas Escolas



Palestra na Escola Secundária da Manhiça



Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi - Boane



Escola Secundária da Katembe



Escola Secundária Magoanine B



Peter Sands recebe quadro pintado pelos beneficiários do CCPUD - Mafalala

Director Executivo do Fundo Global visita Centro Comunitário da Mafalala

Peter Sands, Director executivo do Fundo global visitou o Centro Comunitário para Pessoas que Usam Drogas (CCPUD) da Mafalala. A visita tinha como principal objectivo conhecer de perto as actividades desenvolvidas pela UNIDOS – Rede Nacional de Redução de Danos, através dos Centros Comunitários para Pessoas que Usam Drogas, em prol da redução de danos nesta população-chave.

Assim, fez uma ronda pelos diversos departamentos que compõem a instituição onde, a partir dos respectivos profissionais, teve explicações sobre o fluxo de atendimento e do trabalho que vem sendo desenvolvido em cada área nesta unidade de saúde



comunitária.

Por considerar o contacto directo com os beneficiários importante, a convite do Gestor Sénior do CCPUD da Mafalala, Sands participou activamente de uma roda de conversa com os beneficiários. Nela acompanhou depoimentos, em primeira pessoa, que relatam as dificuldades enfrentadas por esta camada social, no respeitante ao acesso à saúde e a luta diária em busca de uma cura para responder o vício pelos estupefacientes.

E porque boas visitas terminam com grandes lembranças, o director executivo do Fundo Global recebeu de presente do Ergo terapeuta um quadro feito pelos beneficiários.

UNIDOS e ISMMA assinam memorando de entendimento

A UNIDOS, através do Centro Comunitário para Pessoas que Usam Drogas (CCPUD) da Mafalala e o Instituto Superior Maria Mãe de África (ISMMA) rubricaram, na Cidade de Maputo, um memorando de entendimento que visa a participação dos estudantes do ISMMA nas actividades de atendimento e acompanhamento de pessoas que usam drogas e com necessidade de reabilitação, reintegração familiar e social no Centro Comunitário Para Pessoas que Usam drogas (CCPUD) da Mafalala.

Assim, a partir de hoje, o CCPUD da Mafalala já pode receber estudantes do ISMMA para a realização de estágios profissionais em serviços sociais.

Para além de estágios profissionais, as relações de cooperação entre ambas instituições incidirão na promoção, divulgação e troca de informações referentes às políticas e estratégias sectoriais, que sejam de interesse das instituições signatárias, formação e capacitação dos



funcionários do ISMMA e do instituições pois visam o alcance de CCPUD e a promoção de acções uma causa nobre: o bem-estar das conjuntas que permitam a Pessoas que Usam Drogas.

realização de trabalhos na área de A assinatura do memorando de entendimento entre o CCPUD da Mafalala e o ISMMA foi antecedido

Intervindo na ocasião, o por um momento de apresentação Coordenador Nacional da UNIDOS do Centro aos representantes do – Manuel Condula, o Gestor Sênior ISMMA.

dos CCPUD's – Ernesto Abreu O memorando tem a duração de foram unânimes em afirmar que cinco anos, prorrogáveis em igual este memorando será de suma período, havendo interesse dos importância para ambas dois signatários.

UNIDOS oferece almoço às crianças no dia 1 de Junho



Alusivo às comemorações do crianças foi marcado por dia 01 de Junho, dia momentos de diversão e Internacional da Criança, a descontração como o canto, UNIDOS ofereceu um almoço dança e anedotas etc.

de confraternização a várias O evento insere-se no âmbito crianças residentes no bairro da responsabilidade social da Matola C, na Província de organização de continuar a zelar Maputo. pelo bem-estar de todas as

O almoço que beneficiou a 30 camadas sociais.



UNIDOS capacita jornalistas em Redução de Danos

Pelo menos 30 jornalistas provenientes de diferentes órgãos de comunicação social beneficiaram-se, recentemente, de uma formação em matérias de redução de danos.

A formação, de 1 dia, que foi promovida pela UNIDOS – Rede ANacional de Redução de Danos, segundo Manuel Condula - Coordenador da organização, visa apresentar a temática de Redução de Danos nas Pessoas que Usam Drogas aos jornalistas, para permitir a transmissão assertiva de mensagens sobre a mesma, alavancando, de tal maneira, a importância de evitar a estigmatização a esta camada social, promover a sua integração na sociedade e a mudança de

comportamento nas comunidades. Já para Mendes Mutenda - Director de Comunicação e Informação do Gabinete de Informação (Gabinfo), é possível tratar a toxicodependência. No entanto, barreiras como o Estigma precisam ser eliminadas. É nesta vertente que a media desempenha papel importante na difusão de mensagens educativas e que promovam a mudança de comportamento, terminou. A Oficina de trabalho com os Meios de Comunicação Social em matérias de Redução contou com a presença de jornalistas de meios de comunicação impressos, radiofónicos, televisivos e digitais. Importa referir que esta é uma parceria da UNIDOS e o Gabinfo.



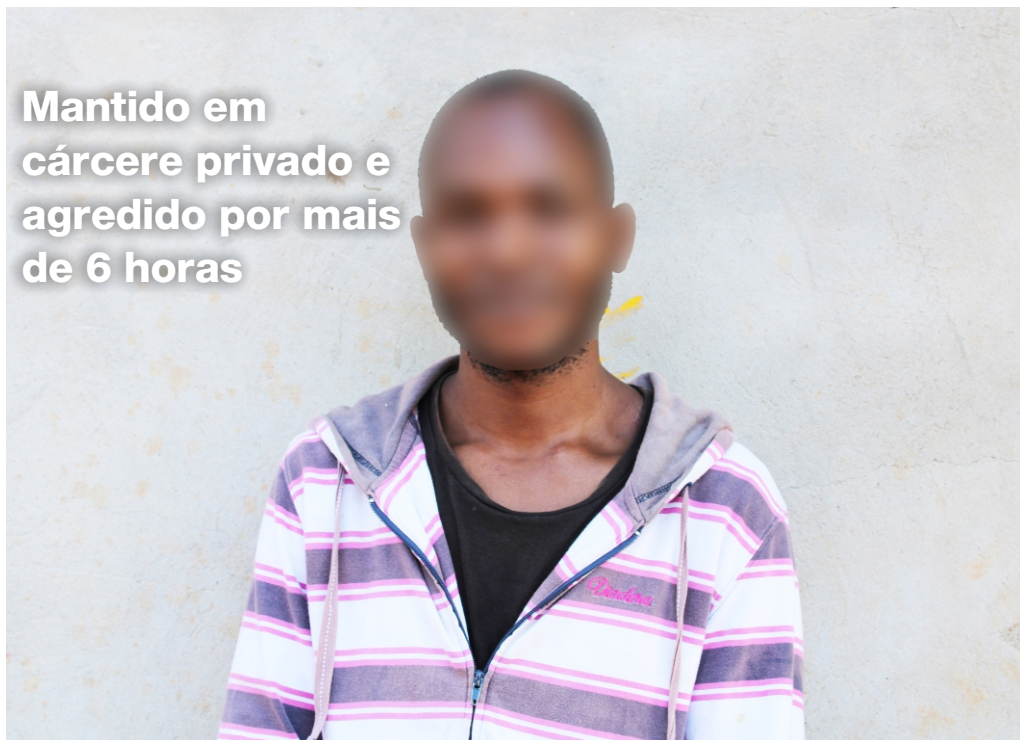
Participantes



Participantes

Conheça o drama vivido por Bernardo - Pessoa que Usa droga

Mantido em cárcere privado e agredido por mais de 6 horas



O consumo de drogas constitui um problema de saúde pública. A cada dia que passa o número de pessoas que se envolvem com drogas cresce no país, tal como revela o relatório do Inquérito Integrado Biológico e Comportamental publicado em 2014 que estimou que 0,22% da população adulta de Maputo e 0.17% em Nampula injecta drogas. Nota-se, igualmente, a

prevalência do HIV entre um grupo populacional específico: as pessoas que injectam drogas.

Estes dados geram preocupação as autoridades policiais moçambicanas que, na tentativa de evitar o tráfico e consumo delas, mostram punho duro contra os consumidores. Por outro lado, as Pessoas que Usam Drogas vivem num cenário de constante medo pois têm sido alvo de vários tipos de

agressão por parte de alguns agentes da polícia e da comunidade em que estão inseridas.

Hoje vamos contá-lo a história de Bernardo Chavana (nome fictício). Um jovem de apenas 25 anos, que mora em algum Bairro na província de Maputo, consumidor assumido de drogas que passou por situações totalmente desumanas. Chegando a ser mantido em cárcere privado e agredido fisicamente por mais de 7 horas por acusações de furto.

Uma Infância triste onde a droga foi o suporte para lidar com as frustrações

Bernardo Chavana nasceu em Maputo e passou uma pequena parte da sua infância com seus pais. No entanto, o ambiente familiar não era muito saudável, segundo conta. Pois os pais o impediam de frequentar a Igreja. A desobediência aos pais de Bernardo dava direito a duas possíveis punições: o impedimento de tomar as refeições diárias e, por vezes, uma surra com recurso a uma vara.

Tal cenário fê-lo abandonar sua casa

quando tinha apenas 09 anos de idade. Na procura por abrigo quem o recebeu de braços e portas abertas foi o padre Carlos, sacerdote da Igreja que Bernardo frequentava na altura dos factos.

“Vivi com um pastor. Posso até mencionar o nome dele. Chama-se Carlos. Ele me recebeu quando eu tinha 9 anos de idade e saí de lá com 18. Esse pastor é o único que me ensinou como se faz a vida. Por isso que eu o agradeço muito até hoje”, afirmou.

Apesar de estar num ambiente que o proporcionasse ferramentas para ter uma infância tranquila e recta, as influências de amigos fizeram-no desviar-se de princípios bíblicos. Aos 12 anos, Bernardo consome, pela primeira vez, drogas ilícitas.

“Eu não sabia que estava me metendo naquele mundo. Pouco a pouco eu estava a me entregar” disse.

A primeira droga consumida por Bernardo foi a canábis sativa, vulgarmente chamada por soruma. Com o tempo, e novamente por influência de amigos consumidores de droga, experimentou heroína.

“Essa heroína te põe você actualizado

Conheça o drama vivido por Bernardo - Pessoa que Usa droga



pois a canábis cria um certo cansaço". E porque a droga cria dependência, Bernardo conta-nos que o seu amigo/fornecedor de droga foi detido, o que o impossibilitou de alimentar o seu vício pelos estupefacientes. Não vendo outras formas de lidar com o ele, decidiu "phandar" como se diz na gíria popular.

"Chegou um momento que nem aquele meu amigo que me dava não conseguia mais me dar. Tinha que adquirir droga através do meu próprio esforço", disse.

Bernardo é pai de família, vive maritalmente com sua esposa e seus 2 filhos ainda menores. Sua parceira tem conhecimento do seu envolvimento com drogas e não o apoia. "Não posso dizer que ela me apoia na parte

referente ao consumo de drogas. Ela poia-me no trabalho que eu faço, daquilo que tento conquistar para minha família"

Para sustentar sua família, Bernardo precisa trabalhar duro dia após dia pois não é de droga que vive.

A COVID tentou derrubá-lo, mas não conseguiu

A pandemia da Covid em meados de 2020, em Moçambique e no mundo, deixou marcas profundas no mercado de trabalho.

Um estudo divulgado pela CTA – Confederação das Associações Económicas de Moçambique relativo ao Impacto do Covid-19 no sector empresarial moçambicano e propostas

de medidas para a sua mitigação previa que no sector empresarial, por conta da COVID-19, perdas entre USD 234 Milhões e USD 375 Milhões, sendo o Turismo o sector mais afectado com perdas estimadas entre USD 53 Milhões e USD 71 Milhões e Bene faz parte destas estatísticas.

"Aqui onde estou, trabalhei desde 2012. No entanto, na época de pandemia (em 2020) foram despedidas algumas pessoas e por eu fazer parte do pessoal que presta serviços, eu fui também afectado", contou.

Perder a sua principal fonte de sustento fê-lo ir atrás de outros meios para garantir que não falte pão na mesa. "Não fiquei parado. Abri um negócio de venda de ovos, por três, quatro, ou até cinco meses quando a minha esposa deu parto... Fui trabalhar nas salinas por seis meses, mas por conta das chuvas acabei parando e actualmente vivo de biscates".

O dia a dia em busca de sustento próprio e da sua família não tem sido tarefa fácil, afinal de contas, Bernardo, pelo facto de consumir drogas tem

sido alvo de várias violações dos seus direitos.

Um dia para esquecer

"No dia 30 de dezembro eu estava com a minha esposa. No período das 19h apareceu um jovem chamado Elton que começou a proferir acusações contra mim dizendo que eu roubei seus pertences para sustentar meus vícios", começou.

Afirma que ficou admirado com as acusações que para si eram proferidas pois, de acordo com ele mesmo, era inocente. Depois de várias tentativas de agressão que redundaram num total fracasso, Elton foi-se embora.

No entanto, o caso ainda não se dava por terminado pois "Lá para as 21 apareceu um jovem chamado Wilken. Uma pessoa que eu considerava 'porque já não considero' como irmão chamou-me e levou-me a uma barraca. Chegado lá, trancaram-me nela", disse.

Os momentos subsequentes a este foram de agressão física de forma macabra por meio de chutes e pontapés, desferidos pelo Elton e

Conheça o drama vivido por Bernardo - Pessoa que Usa droga

alguns dos seus comparsas moradores da zona.

“Isso começou as 21. Passou 22, 23 e só me largaram as 4h da manhã do dia seguinte. Quando viram que possivelmente eu fosse morrer, é que deixaram”, lamentou.

O socorro a vítima veio a surgir por parte de uma vizinha que quando passava pelo local da agressão, deparou-se com Bernardo no chão, ensanguentado e sem forças para falar. Prestou apoio levando-o a sua residência.

Na manhã do dia seguinte, em busca de justiça, Bernardo foi a esquadra fazer queixa-crime aos agressores e lá foi encaminhado a uma Unidade sanitária para exames médicos.

A vítima, ciente de que o caso estava a ter o devido encaminhamento, recorreu uma vez mais a esquadra em busca de ter consigo o número do processo. E foi exactamente neste momento que as coisas começaram a mudar. “O policial que devia dar-me o número do processo voltou-se contra mim e expulsou-me chamando-me de esfomeado e ameaçou me prender caso eu regressasse”.

Enquanto regressava a casa, triste por ver seu caso tornar-se num descaso,

estudava outros meios de ter justiça. A luz no fundo do túnel veio através de um amigo que, vendo a situação pela qual Bernardo passava, contou-lhe que havia uma solução. Contou-lhe sobre a UNIDOS.

Em meio a nuvens, surge a UNIDOS

O primeiro contacto de Bernardo com a UNIDOS foi através da Paralegal do distrito de Boane, Victória Vilanculos “Passados alguns dias é quando falo com a dona Victória. Marcamos um dia e fomos para lá”, disse.

A Paralegal da UNIDOS fez uma auscultação do caso e tem dado o devido seguimento, algo pelo qual Bene é totalmente

grato “Eu de verdade, quando faço uma comparação entre o antes e o depois, eu digo que agora eu me sinto pessoa. Agora é que me sinto homem da sociedade. Eu tenho uma mãe agora. Por isso eu tenho que agradecer muito a dona Victória por tudo que ela está a fazer por mim”.

Termina deixando uma mensagem forte aos que consomem e aos que ainda não consomem drogas. “Eu só peço que não provem. Não queira acreditar com os olhos o que pode vir a acontecer. E aquele que já está nesta vida, olhe para aquilo que ele quer que venha a mudar sobre a vida dele. Usar a cabeça para coisas positivas, coisas mesmo construtivas”, aconselhou.





Evento beneficente para Pessoas que Usam Drogas

A ESJ – Escola Superior de Jornalismo e a UNIDOS – Rede Nacional de Redução de Danos promoveram, no Centro Comunitário para Pessoas que Usam Drogas (CCPUD) da Mafalala, um evento beneficente a favor das Pessoas que Usam drogas.

Por serem constantemente marginalizadas, parte considerável de Pessoas que Usam drogas encontra-se em situação de rua, sem poderio financeiro para garantir o seu auto-sustento e expostos a diversos riscos e doenças.

Foi com vista a dar alento a este grupo social que a ESJ, através de estudantes do terceiro ano no Relações públicas, juntou-se à UNIDOS – Rede Nacional de Danos para proporcionar um Evento beneficente a favor desta camada social.

O evento beneficente despertou, igualmente, a atenção de diversos actores. Como é o caso da Mais Vida – uma seguradora nacional que actua na área de saúde e a AVOMACC - Associação Voluntária de Mães e Crianças Carenciadas que se juntaram a causa.



O almoço beneficente favoreceu a cerca de 40 beneficiários



AVOMACC expõe seus produtos no evento beneficente



Equipa da Mais Vida

Propriedade: UNIDOS - Rede Nacional de Redução de Danos

Coordenador nacional: Manuel Condula

Layout e Redacção: UNIDOS

Ano: 2023

Contacto:

Av. Agostinho Neto n.1884, cave
Bairro da Malhangalene, Cid. Maputo
Telefone:



UNIDOS - Rede Nacional de Redução de Danos

Parceiros Programáticos e de Financiamento

